

## TRANSVERSALIDADES ENTRE SAÚDE E ARTE

ANA LÚCIA MANDELLI DE MARSILLAC; Ruth Sousa; Gisele Delazeri. Escola de Saúde Pública – ESP/RS (humanização) e Programa de Pós Graduação em Artes Visuais Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PPGAV UFRGS. [almarsillac@hotmail.com](mailto:almarsillac@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Sob o prisma da Política Nacional de Humanização é necessário criar formas que movimentem os princípios da política, a fim de que não seja apenas um discurso. Buscamos, assim, transmitir através da prática (que certamente é impregnada de teoria), o princípio da transversalidade, em especial entre a saúde e a arte. Este conceito ainda está muito distante do cotidiano dos sistemas e de uma ampla e efetiva troca entre os campos.

**OBJETIVO:** A estratégia foi criar uma identidade visual para o Encontro Estadual de Humanização, através das imagens fotográficas da artista Ruth Sousa e apresentar estas imagens em uma exposição, no Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul. Buscou-se criar uma experiência vinculada às ações de implantação da PNH/RS, criando, a partir deste espaço, a vivência de algumas das inúmeras possibilidades da Humanização.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Buscou-se inserir no espaço de discussões sobre a saúde uma proposição artística e a decorrente análise sobre transversalidade e intersectorialidade entre arte e saúde. Além disso, trazer a Arte para fora de seu campo, vinculando uma exposição de Arte às ações em saúde. Este encontro por si só gera estranhamento, promove parcerias e, com isso, novas reflexões e ações.

As imagens de Ruth Sousa estabelecem um consistente diálogo com os princípios desta política. A artista mostra através de registros fotográficos a fragilidade do ovo, imagem de segurança e proteção, mas ao mesmo tempo metáfora da fragilidade da vida e dos sistemas. Ao apresentá-lo quebrado, remete-se ao rompimento de uma expectativa, mas, paradoxalmente potência do poder de transformação, criação do inusitado, do novo. A capacidade de germinar algo,

onde só restava um frágil espaço vazio, nos move a pensar sobre diferença e complementaridade.

**RESULTADOS:** A efetivação desta proposição gerou a inserção da PNH/RS em um campo ampliado, com visibilidade na mídia cultural e reconhecimento no campo da saúde das aberturas possíveis e do potencial de ação desta política.

**CONCLUSÕES:** As obras da artista convocaram os observadores a estranhar o que viam, a admirar a composição singular do encontro e a beleza peculiar às diferentes fases da vida. Este movimento de fragmentação das certezas é a base da produção de autoria, origem da cidadania, do necessário posicionamento frente ao que se vê e ao que se faz: esta é a raiz da política.